

# LIVRO DE RESUMOS



## III Simpósio Gaúcho de **Farmacologia**



10 e 11 de novembro de 2022

Porto Alegre, RS, Brasil

## III SIMPÓSIO GAÚCHO DE FARMACOLOGIA

Organizado por  
Ana Paula Herrmann  
Mirna Bainy Leal  
Rosane Gomez

LIVRO DE RESUMOS

Porto Alegre  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
2022

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

### LOCAL DO EVENTO

Anfiteatro do Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Campus Saúde, UFRGS –  
Rua Ramiro Barcelos, 2600, Porto Alegre, RS, Brasil.

### COMISSÃO ORGANIZADORA

Adriane Ribeiro Rosa, Ana Paula Herrmann, Angelo Piato, Bruno Dutra Arbo,  
Mirna Bainy Leal, Régis Zanette e Rosane Gomez.

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

- S612l Simpósio Gaúcho de Farmacologia (3. : 2022 : Porto Alegre, RS)
- Livro de resumos [recurso eletrônico] / organizado por Ana Paula Herrmann, Mirna Bainy Leal, Rosane Gomez. – Porto Alegre : Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2022.
- 1 arquivo PDF (28 p.).
- ISBN 978-65-5973-188-6.
1. Farmacologia – Eventos – Rio Grande do Sul. I. Herrmann, Ana Paula, coord. II. Leal, Mirna Bainy, coord. III. Gomez, Rosane, coord. IV. Título.

CDU 615(816.5)(063)

## FEITO RÁPIDO DA R-CETAMINA NA REVERSÃO DO COMPORTAMENTO TIPO ANEDÔNICO EM RATOS EXPOSTOS AO ESTRESSE CRÔNICO VARIÁVEL

Renata Luiza Boff Wilges<sup>1</sup>, Ellen Scotton<sup>1,3</sup>, Larissa Cristina Barbosa Flores<sup>1</sup>, Dirson João Stein<sup>3</sup>, Pedro Henrique da Rosa<sup>1,3</sup>, Lucas Azambuja Giordano<sup>1</sup>, Jéferson Goularte<sup>1,4</sup>, Paola Rampelotto Ziani<sup>1,3</sup>, Rafael Colombo<sup>1</sup>, Adriane R. Rosa<sup>1,2,3,4</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Psiquiatria Molecular, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS

<sup>2</sup> Departamento de Farmacologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

<sup>3</sup> Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas: Farmacologia e Terapêutica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

<sup>4</sup> Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

**Introdução:** A Depressão Maior (DM) é uma doença grave e crônica com altas taxas de refratariedade, que apresenta como sintoma central a anedonia. Esse trabalho teve como objetivo avaliar o efeito antidepressivo rápido da R-cetamina em animais com comportamento tipo anedônico após exposição a um protocolo de estresse crônico variável (CVS).

**Métodos:** 69 ratos Wistar foram habituados à solução de sacarose 1% por 48h e, posteriormente, divididos em dois grupos: controle e CVS. O grupo CVS foi exposto a diferentes estressores durante 5 semanas. Todos os animais foram submetidos ao teste de preferência por sacarose (TPS) e tiveram o peso corporal registrado semanalmente. Ao final do protocolo, os ratos com preferência por sacarose estável e inferior a 65% formaram o grupo anedônico e foram randomizados para o tratamento com uma única administração intraperitoneal de (R)-cetamina (20 mg/kg) ou salina. 48h após o tratamento, os animais foram novamente submetidos ao TPS para avaliação do efeito antidepressivo. Para as análises estatísticas, utilizou-se o software SPSS v.18 e foram empregados modelos estatísticos baseados em equações GEE, considerando-se  $p < 0,05$  para comparações estatisticamente significativas. (Projeto aprovado por CEUA/UFRGS sob nº#41720).

**Resultados:** Os animais anedônicos ( $n=15$ ) apresentaram diminuição na preferência por sacarose em relação aos controles ( $n=6$ ;  $p=0,003$ ) e resilientes ( $n=10$ ;  $p=0,000$ ). A R-cetamina induziu efeito antidepressivo rápido em metade dos animais, denominados respondedores ( $n=5$ ), diferindo estatisticamente dos não-respondedores ( $n=5$ ;  $p=0,001$ ) e salina ( $n=5$ ;  $p=0,014$ ). Ainda, o grupo anedônico apresentou menor ganho de peso corporal, diferindo significativamente do grupo controle ( $p=0,001$ ).

**Conclusão:** Uma única dose de R-cetamina foi capaz de reverter o comportamento tipo anedônico em 50% dos animais, contudo, são necessários mais estudos para avaliar seu potencial efeito antidepressivo rápido no manejo da DM.

**Apoio:** CNPq e CAPES.